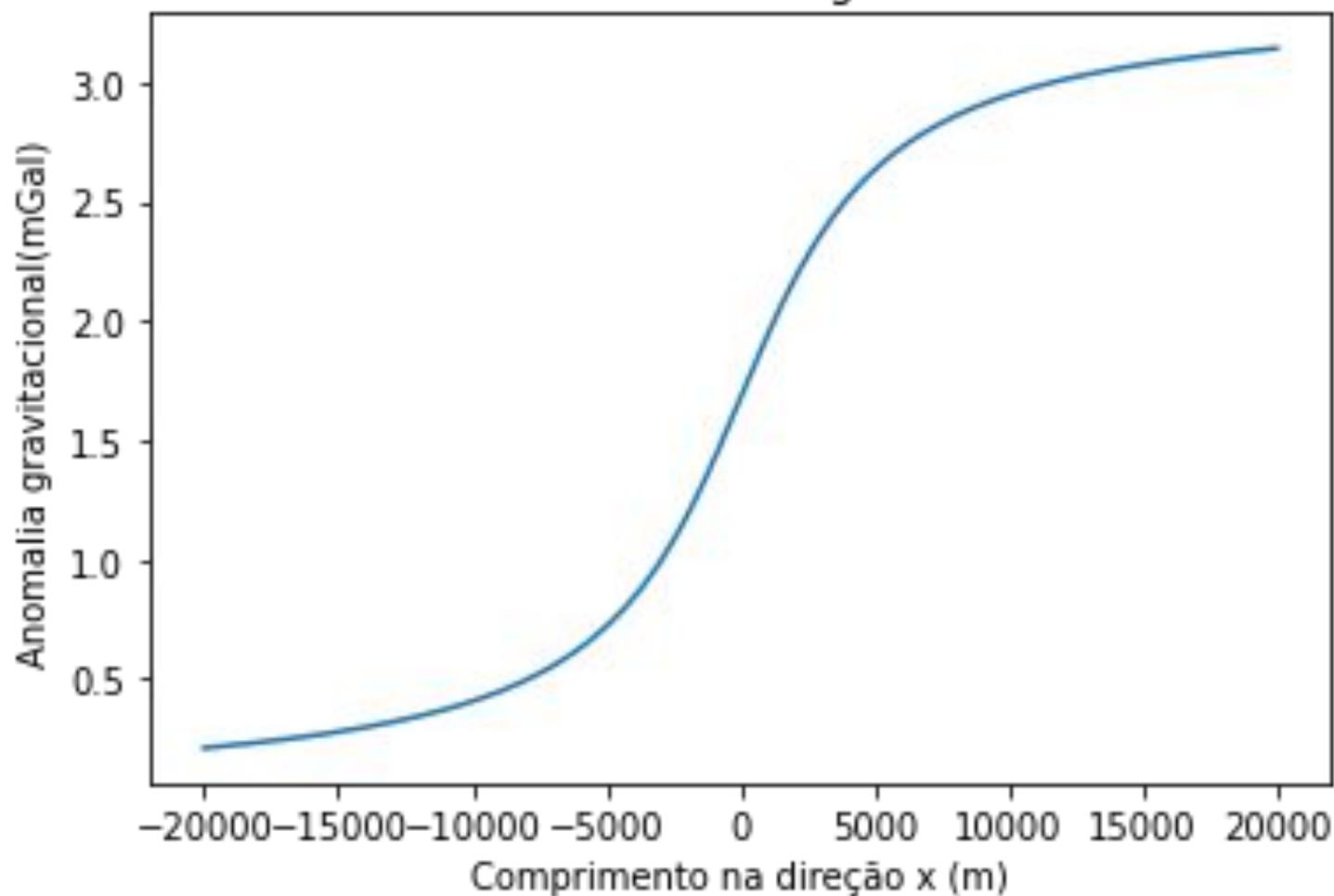
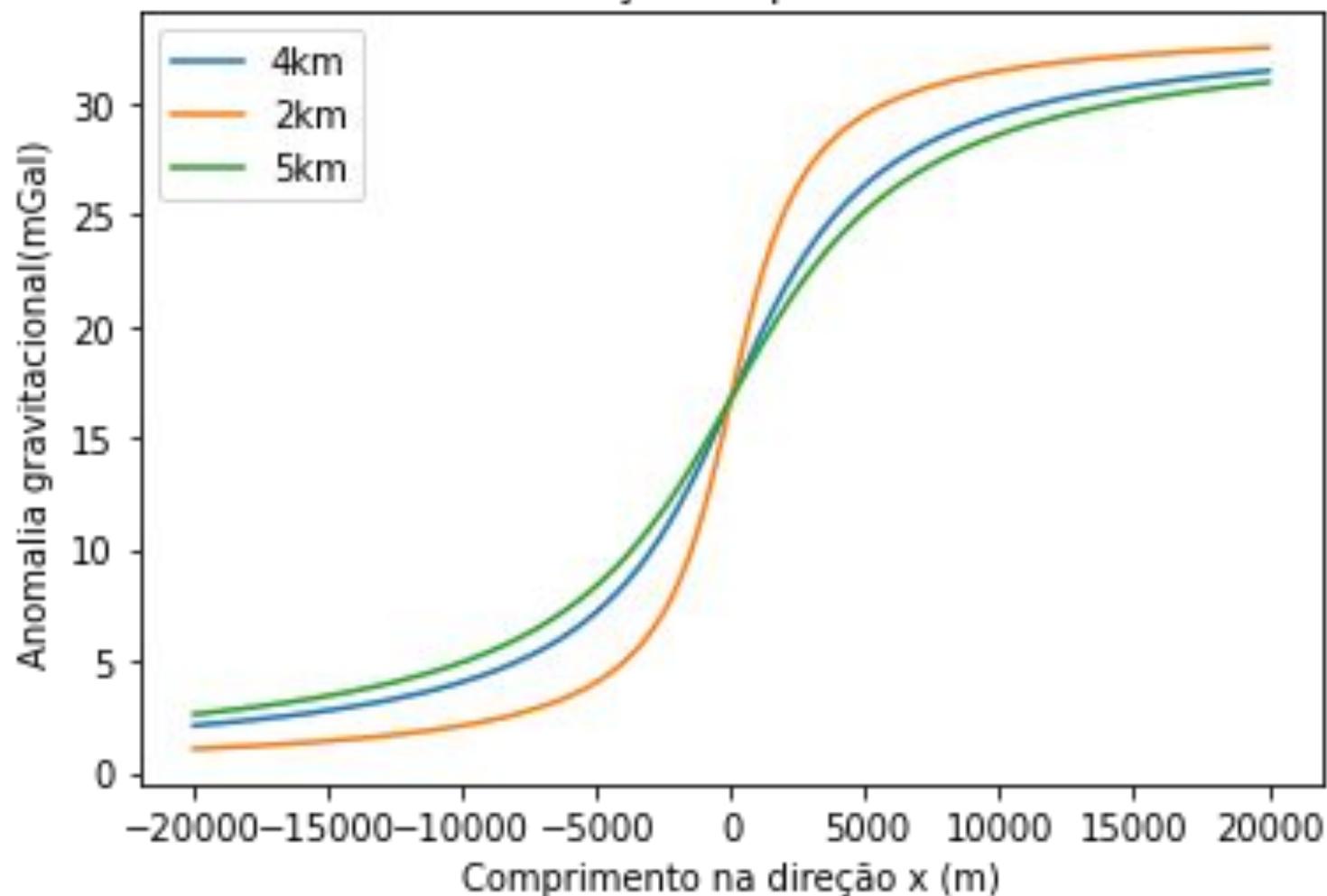


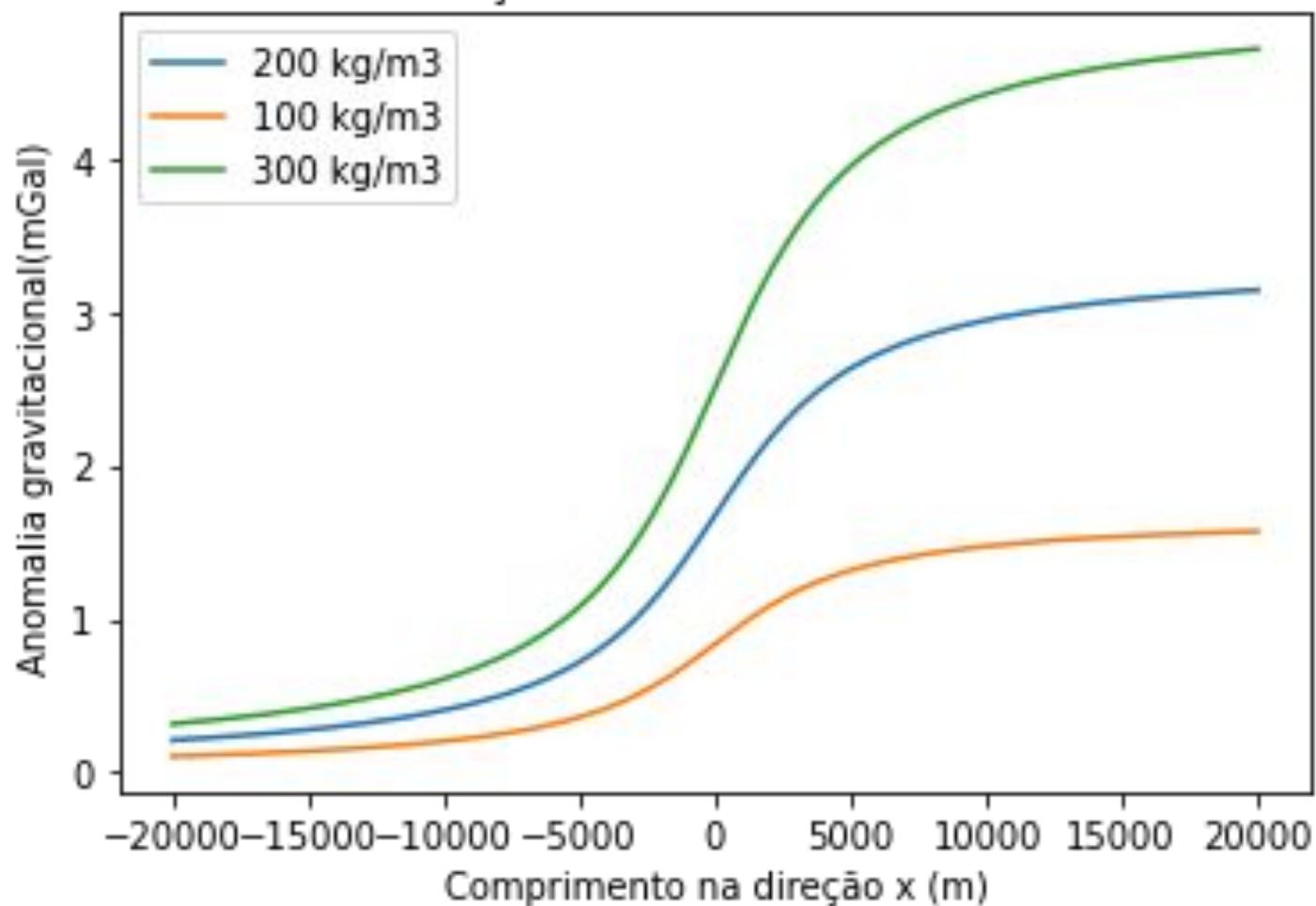
1- Modelo original



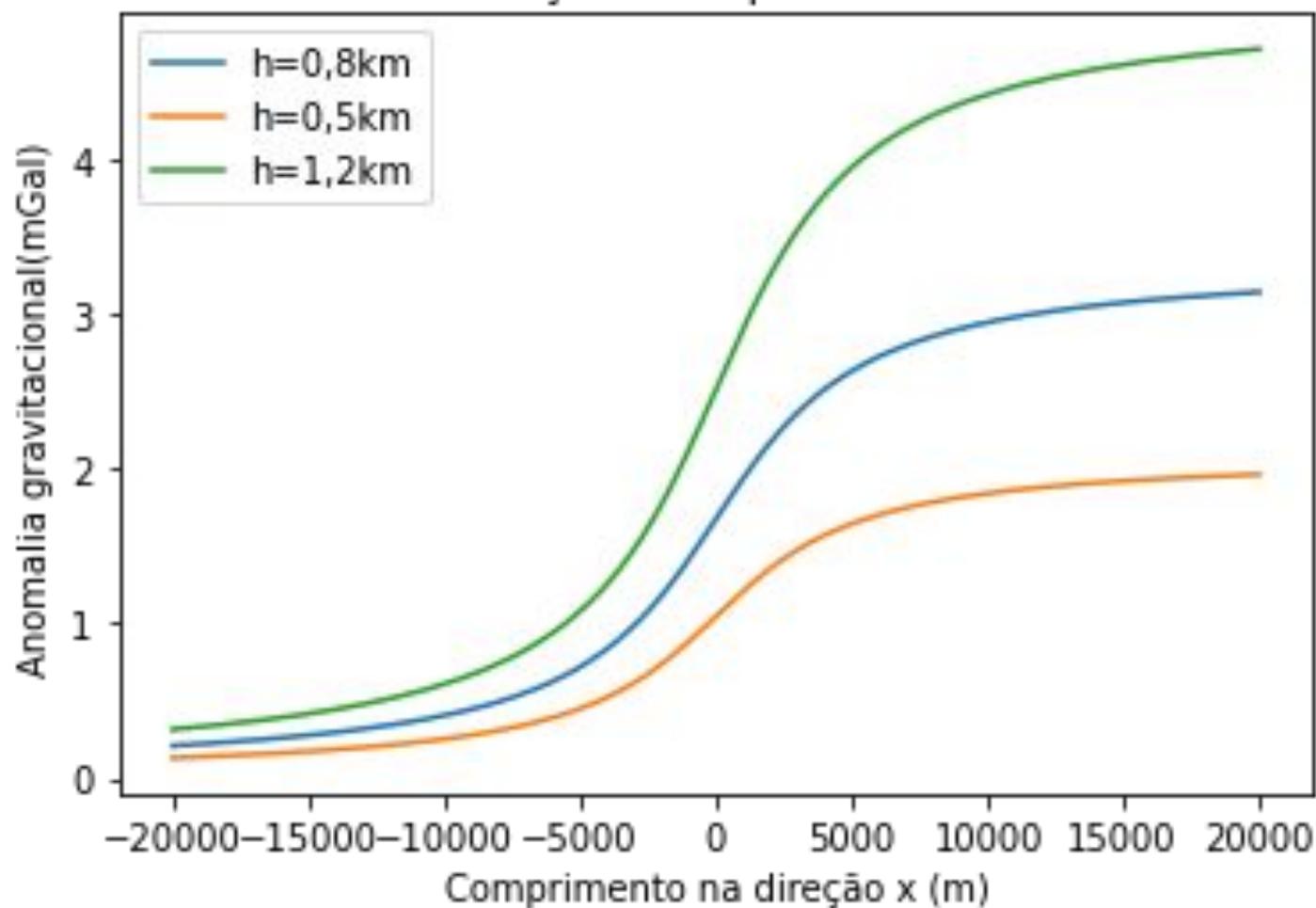
1.a- Variação da profundidade



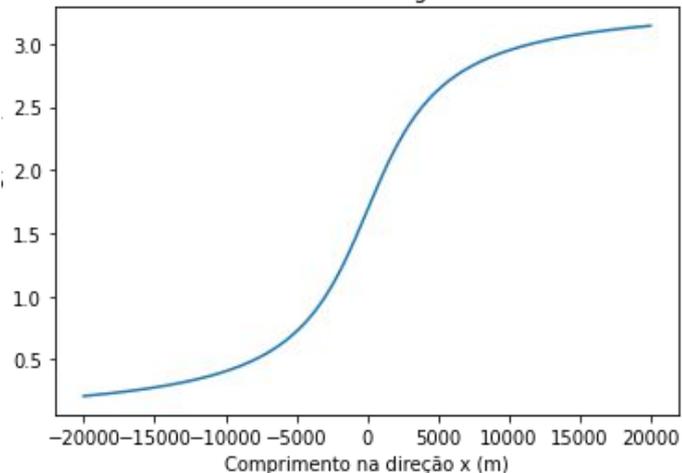
1.b- Variação do contraste de densidade



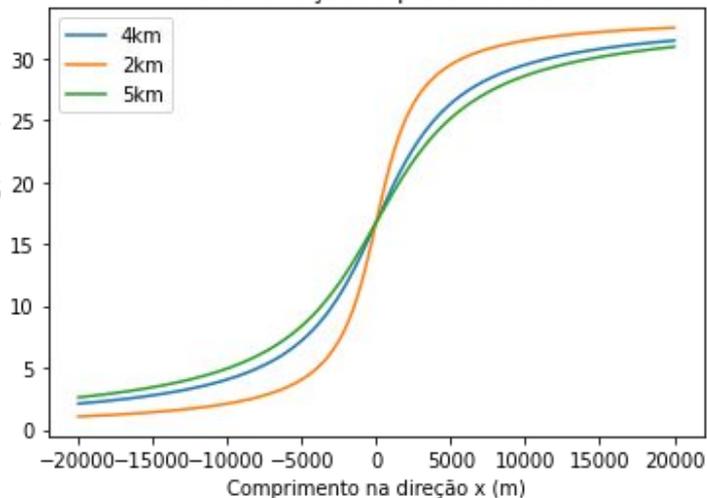
1.c - Variação da espessura da falha



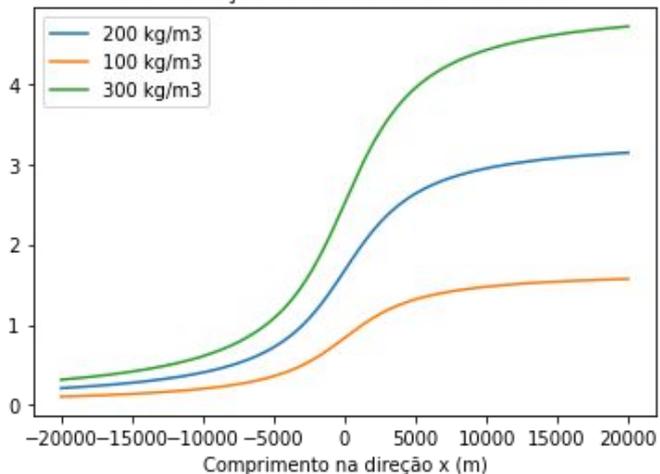
1- Modelo original



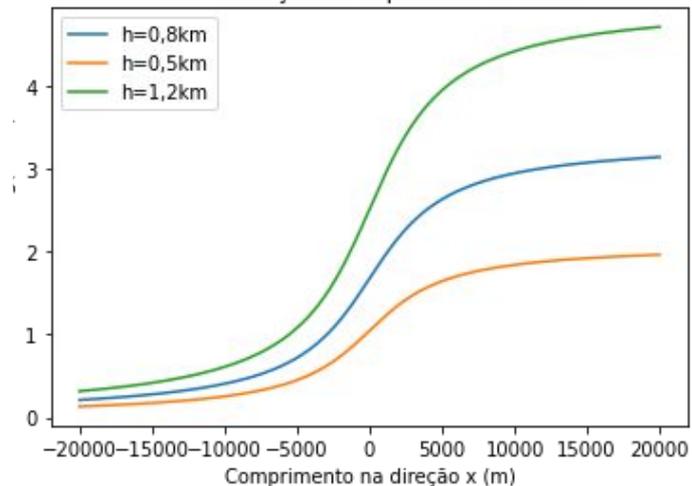
1.a- Variação da profundidade



1.b- Variação do contraste de densidade



1.c - Variação da espessura da falha



1.d) No primeiro caso, quando variamos a profundidade vemos a curva do contraste de aceleração da gravidade ficar mais "suave" quanto mais profunda a falha, e abrupta quanto mais rasa. Todas as curvas se cruzam sobre a posição do centro da falha.

No segundo caso, quanto maior o contraste de densidade, maiores são os valores da anomalia gravitacional..

No terceiro caso, quanto maior a espessura da falha, maiores são os valores da anomalia da gravidade. A variação de diferentes parâmetros (contraste de densidade e espessura da falha) causam a mesma variação na curva de anomalia gravitacional, isto é, são ambíguas.